



Massimo Canevacci é professor de Antropologia Cultural e de Arte e Culturas Digitais na Faculdade de Ciências da Comunicação, Universidade de Roma “La Sapienza”. Desde 1984

ensina e faz pesquisa também no Brasil. Pela

pesquisas sobre São Paulo, recebeu

em 1995

do Governo Federal Brasileiro a “Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul”. Como professor visitante atuou em diversas universidades europeias, americanas, em Tóquio (Japão), em Nankin (China), Florianópolis (UFSC), Rio de Janeiro (UERJ), São Paulo (USP). Atualmente

é professor visitante na universidade na Universidade de São Paulo (IEA-USP)

Entre as suas publicações destacam-se:

A linha de pó

:

a

cultura bororo entre tradição, mutação e auto-representação

(Annablume, 2012);

Fake in China

(EdUFAL, 2011);

A cidade polifônica

(Studio Nobel, 2011

);

Comunicação visual

(Ed. Brasiliense, 2009);

Fetichismos visuais

(Ed. Atelier, 2008);

Culturas eXtremas

(DpA, 2005),

SINCRÉTICA:

explorações etnográficas sobre artes contemporâneas
(Studio Nobel,
em curso
de publicação)

.

